

# SECIRM 40 anos



A SECIRM, responsável por gerenciar o PROANTAR, o PROTRINDADE e o PROARQUIPELAGO, mantém estações científicas na Antártica, em Trindade e no ASPSP

Se olharmos do espaço a Terra é azul porque o mar cobre mais de 70% da superfície do globo. Os oceanos sempre foram objeto de interesse: por sua importância estratégica e econômica; são vias de transporte, imprescindíveis como meios de comunicação; e por representarem fonte de recursos naturais, que podem gerar riqueza e prosperidade.

Nossa história e nossa geografia nos legaram um extenso litoral, com mais de sete mil quilômetros, o que permite ao Brasil exclusividade sobre uma área marítima de 5,7 milhões de quilômetros quadrados, principal via de transporte do comércio exterior do País e responsável pela maior parte das reservas de petróleo e gás. Sua dimensão equivale a mais de 50% do território terrestre, a nossa Amazônia Azul, com sua rica biodiversidade.

Na década de 70, as transformações políticas do pós-guerra exigiam uma nova moldura jurídica para os oceanos. Assim, foi convocada a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, para buscar consenso sobre os múltiplos interesses daquele cenário internacional.

O Brasil, acompanhando essa evolução geopolítica, dedicou especial atenção aos assuntos em discussão na Conferência, dando início, assim, há mais de quatro décadas, a adequada resposta de governança e exploração sustentável do Oceano do Brasil, com a criação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), colegiado multidisciplinar coordenado pelo Comandante da Marinha e Autoridade Marítima.

A CIRM, hoje, é composta por 16 membros, representantes de diversos órgãos da administração federal. Após cinco anos de funcionamento, a Comissão percebeu a necessidade de possuir uma Secretaria para gerenciar suas tarefas e resoluções. Assim, nasceu a SECIRM, em 19 de dezembro de 1979, para coordenar as ações e dar permanência a esse fórum sobre o uso compartilhado do oceano.

No âmbito da CIRM, foi elaborada a Política Nacional para os Recursos do Mar que orienta o respectivo Plano Setorial – PSRM, que está em sua 9ª versão, estruturado em Programas e Ações. Após estabelecer objetivos setoriais e metas respectivas, as atividades são descentralizadas. Os Ministérios, a Marinha, Órgãos do Governo, Universidades, Institutos Ambientais e de Pesquisas são responsáveis pela execução dos Programas.

Desse modo, a SECIRM promove a discussão e busca o consenso para a governança dos oceanos, utilizando ferramentas modernas e modelos como o Planejamento Espacial Marinho. O objetivo é avaliar as potencialidades do mar, sob a ótica de buscar sempre a conservação com a orientação científica e o desenvolvimento, baseado em conhecimento e tecnologia.

Esse raciocínio é a base dos programas da SECIRM, nas diferentes atividades, como nas áreas marinhas sob jurisdição e de interesse nacional, desde a preservação de espécies, passando pela exploração de minérios, até a biotecnologia. Os recursos vivos e não vivos, as ilhas oceâ-

nicas, os fenômenos do clima e a pesca. O foco é a geração de conhecimento e a formação de recursos humanos na área de ciências do mar, assim como o fortalecimento da mentalidade marítima na sociedade brasileira.

As conquistas e realizações foram significativas como, recentemente, para assegurar nosso patrimônio no mar, a Subcomissão para o Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC) teve aprovada, na íntegra, a Proposta Revista Parcial da Região Sul, acrescentando uma área de 170.000 Km<sup>2</sup> de plataforma continental estendida à nossa Amazônia Azul. Encaminhou, também, a proposta de incorporação da Elevação de Rio Grande (ERG), na Submissão Revista Parcial da Região Oriental/Meridional, uma área de cerca de 1 milhão de quilômetros quadrados que representarão um legado para as futuras gerações de brasileiros.

O Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos com suas redes de boias monitora a influência da massa líquida sobre a meteorologia e o clima do País, garantindo a segurança da navegação e auxiliando na prevenção de desastres naturais. Quem vive perto do mar percebe mais facilmente esses efeitos. A compreensão dessa importância, essa vocação, é a mentalidade marítima de um povo. A SECIRM divulga o conceito “Amazônia Azul”, por meio do Programa de Mentalidade Marítima (PRO-MAR), buscando ampliar esse sentimento, a fim de mostrar aos brasileiros que os recursos do mar são potenciais de riqueza para sociedade e desenvolvimento para o



Inauguração da Nova EACF, janeiro de 2020



Novos helicópteros (H-135) da Marinha (HELBRAS) serão utilizados nas Operações Antárticas



Aquisição de um novo Navio de Apoio Antártico quebra gelo



Concluído o projeto arquitetônico da nova Estação Científica de Fernando de Noronha, pela PUC-RJ

País. Acreditamos que a maritimidade brasileira, mais que uma vocação, é o nosso destino.

Outro desafio da SECIRM, de igual dimensão estratégica, diz respeito à importância da presença brasileira na Antártica. No momento em que a SECIRM completa quarenta anos, celebra também o término da construção da nova Estação Antártica Comandante Ferraz - EACF, na mesma Latitude de 62° 05' Sul e Longitude 58° 23,5' Oeste onde foi hasteada, pela primeira vez, a bandeira brasileira no Continente Branco, e onde nunca deixou de tremular.

O desafio geográfico é parecido, mas na Baía do Almirantado, nem tudo é semelhante. Evoluímos muito nessas quatro décadas. Aquela primeira estação abrigava doze tripulantes e possuía cerca de 100m<sup>2</sup>. Agora, a nova EACF, com 4.500m<sup>2</sup>, design moderno e tecnologia de ponta, permitirá o alojamento com conforto para 64 pessoas, com biblioteca, setor de saúde e sala de estar. Dimensão compatível à importância geopolítica do Brasil que acreditamos.

Em relação à Ciência destaca-se na arquitetura a área de laboratórios, dezessete unidades ao todo, que atendeu aos anseios da comunidade científica, com equipamentos modernos, em função do atual estágio das pesquisas brasileiras. Ressalta, ainda, a redução no impacto ambiental, com a cogeração de energia e o uso de fontes renováveis, que permitirão economia de óleo diesel e a redução na emissão de carbono. As unidades isoladas, como os novos módulos de meteorologia/ozônio, VLF e telecomunicações também foram concluídos.

Está em curso a trigésima oitava Operação Antártica, o Navio Polar “Almirante Maximiano” e o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, com suas aeronaves e mergulhadores, se deslocaram do Rio de Janeiro transportando centenas de toneladas e o desejo de 23 projetos de novas e importantes descobertas para a humanidade. Os navios chegaram à Antártica, onde permanecerão até março, além do apoio logístico, prossegue o apoio à Ciên-

cia, mais de duzentos pesquisadores realizarão suas atividades neste período.

A beleza cênica da paisagem branca contrasta com o aspecto inóspito; as baixas temperaturas e o vento frio são compensados pelo companheirismo e calor humano, que são contagiantes. A cooperação internacional, os intercâmbios e as visitas são frequentes, basta dizer que não existem trancas nos refúgios e nos abrigos.

Podemos celebrar com justo orgulho esses 40 anos. Muito foi realizado, portanto gostaríamos de compartilhar os êxitos alcançados e agradecer a todos que contribuíram para que tudo isso fosse possível: aos Membros do Colegiado, Comandos Navais, Navios, Bases, Força Aérea Brasileira, Tripulações da SECIRM, de ontem e de hoje, parceiros e colaboradores, enfim todos que, com trabalho e entusiasmo, participaram dessas conquistas, o nosso muito obrigado!

Vida longa à SECIRM.  
Feliz Aniversário!